

Nº 030 27/9/2017

ASSEMBLEIA EM BH DECRETA "ESTADO DE GREVE"

VIGÊNCIA DA MP SE ESGOTA EM 19.10 - A última semana foi marcada pela adesão de 132 colegas de BH na mobilização em apoio à Emenda 51 à MP 784, agora PLV 29.

A matéria, mais do que a simples alteração de nomenclatura, dispõe sobre atribuições, prerrogativas funcionais necessárias ao desempenho das atividades e flexibilização da jornada de trabalho. Significa, neste momento, uma possibilidade de avanço na pauta emergencial dos servidores, com ênfase na valorização da carreira e no fortalecimento do Banco Central. É preciso mover a Administração do BC a fim de se recobrar o acordado: o nível superior para o cargo de técnico, o realinhamento e a isonomia entre as carreiras, as pendências da licença-capacitação e outras questões, mantendo-se a categoria mobilizada, aliada a outras estratégias contra as ameaças de curto prazo. O cancelamento do reajuste previsto em Lei, a desestruturação da carreira em 30 níveis e o rebaixamento do salário de ingresso, as alterações no PASBC, o congelamento dos beneficios e a retirada de direitos não poderão passar impunemente, sem uma reação dos servidores, à altura.

A Emenda, portanto, trata de adequação das normas aos compromissos internacionais assumidos pelo órgão, cujas atribuições são incompatíveis com a nomenclatura de Analista do BCB. A proposta, não tendo sido acatada na Comissão Mista e no Plenário da Câmara por falta de empenho da Diretoria do Banco Central, exige sua retomada, em caráter de urgência e na integralidade dos seus termos.

Nesta terça, 26.09, com 91 assinaturas na lista de presença, BH aderiu ao **Estado de Greve** como aprovado em Brasília, buscando o alinhamento da mobilização, preocupação comum a todas as Regionais, com 65 votos a favor, 2 votos contrários e 12 abstenções.

Há um longo caminho a percorrer, a união de todos é imprescindível. O SINAL está avaliando novas ações que viabilizem a matéria.

➤ Por um equívoco, foi informada reunião do Sinal, com o Presidente Illan, nesta quarta; a reunião está agendada com o Diretor de Administração. O Presidente ainda não se dispôs a atender a categoria.

APOIE A EMENDA 51